


Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Etec Rodrigues de Abreu

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
Emil - chsa	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes			Ana Clara Franco
NOME ALUNO (A): Ana Clara Franco de Oliveira					Ano/Módulo: 2º

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Texto Dissertativo-Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Slides

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

Título: O controle de hábitos e comportamentos

A constante utilização da internet tem gerado benefícios inegáveis, como o acesso à informação facilitado e a conectividade global. No entanto a internet ainda é palco de práticas questionáveis, como a manipulação do comportamento dos usuários por meio do controle de seus dados pessoais. Empresas de tecnologia, ao coletarem informações sensíveis sobre os hábitos online podem influenciar decisões e preferências dos indivíduos, o que torna a ética e privacidade questionável. Esse fenômeno, que envolve interesses comerciais deve ser discutido por comprometer a autonomia e por em risco a democracia digital.

Um dos principais mecanismos de captação é o uso dos algoritmos que analisam o comportamento e histórico de navegação para criar perfis detalhados. A partir de coletas assim o conteúdo das plataformas é personalizado, o que tende a aumentar o engajamento e o consumo. Esse processo cria uma bolha onde aquele usuário recebe apenas informações que reforcem suas crenças, limitando o acesso a opiniões divergentes e diminuindo sua capacidade crítica. Causando assim um estreitamento da visão de mundo e uma manipulação sutil, porém eficaz das decisões diárias de indivíduos.

Além do impacto na liberdade de escolha, a manipulação de dados na internet também coloca em risco a privacidade dos indivíduos. Muitos usuários desconhecem, ou não compreendem plenamente, até que ponto seus dados são utilizados, o que resulta em uma renúncia de

vulnerabilidade. A falta de transparência das empresas quanto ao uso dessas informações somada à complexidade dos termos de uso faz com que muitos indivíduos aceitem sem saber o que estão realmente permitindo. Essa situação cria um ambiente em que a privacidade e a autonomia são constantemente ameaçadas, sendo imprescindível a adoção de medidas mais rigorosas para proteger os direitos de usuários na internet.

Portanto, a manipulação do comportamento do usuário por meio do controle de dados na internet é um desafio que envolve tanto questões tecnológicas quanto éticas. O controle excessivo prejudica diversos direitos individuais, para a mitigação disso é fundamental que haja uma combinação entre a conscientização dos indivíduos e uma regulação mais robusta que assegure o uso ético e transparente das informações.

B

Título: O controle de hábitos e comportamentos.

A constante utilização da internet tem gerado benefícios inegáveis, como o acesso à informação facilitado e a conectividade global. No entanto a internet ainda é palco de práticas questionáveis, como a manipulação do comportamento dos usuários por meio de controle de seus dados pessoais. Empresas de tecnologia, ao coletarem informações sensíveis sobre os hábitos online podem influenciar decisões e preferências dos indivíduos, o que torna a ética e a privacidade questionáveis. Esse fenômeno, que envolve interesses comerciais deve ser discutido por comprometer a autonomia e por em risco a democracia digital.

Um dos principais mecanismos de captação é o uso dos algoritmos que analisam o comportamento e histórico de navegação para criar perfis detalhados a partir de coletas assim o conteúdo das plataformas é personalizado, o que tende a aumentar o engajamento e o consumo. Esse processo cria uma bolha onde aquele usuário recebe apenas informações que reforcem suas crenças, limitando o acesso a opiniões divergentes e diminuindo sua capacidade crítica. Causando assim um estreitamento da visão de mundo e uma manipulação sutil porém eficaz das decisões diárias de indivíduos.

Além do impacto na liberdade de escolha, a manipulação de dados na internet também coloca em risco a privacidade dos indivíduos. Muitos usuários desconhecem ou não compreendem plenamente, até que ponto seus dados são utilizados, o que resulta em uma sensação de

• Intervenção

vulnerabilidade. A falta de transparência das empresas quanto ao uso dessas informações somada à complexidade dos termos de uso faz com que muitos indivíduos saibam sem saber o que estão realmente permitindo. Essa situação cria um ambiente em que a privacidade e a autonomia são constantemente ameaçadas, sendo imprescindível a adoção de medidas mais rigorosas para proteger os direitos de usuários na internet.

Portanto, a manipulação do comportamento do usuário por meio de controle de dados na internet é um desafio que envolve tanto questões tecnológicas quanto éticas. O controle excessivo prejudica diversos direitos individuais, para a mitigação disso é fundamental que haja uma combinação entre a conscientização dos indivíduos e uma regulação mais robusta que assegure o uso ético e transparente das informações.

• Intervenção

